

Demonstrações Financeiras

Terceiro Trimestre de 2002

Diretoria de Finanças e Participações
Diretoria de Relações com Investidores

- **Introdução**
- **Desempenho operacional**
- **Demonstrações Financeiras**
- **Perspectivas para 2003**
- **Conclusão**

Destques do terceiro trimestre

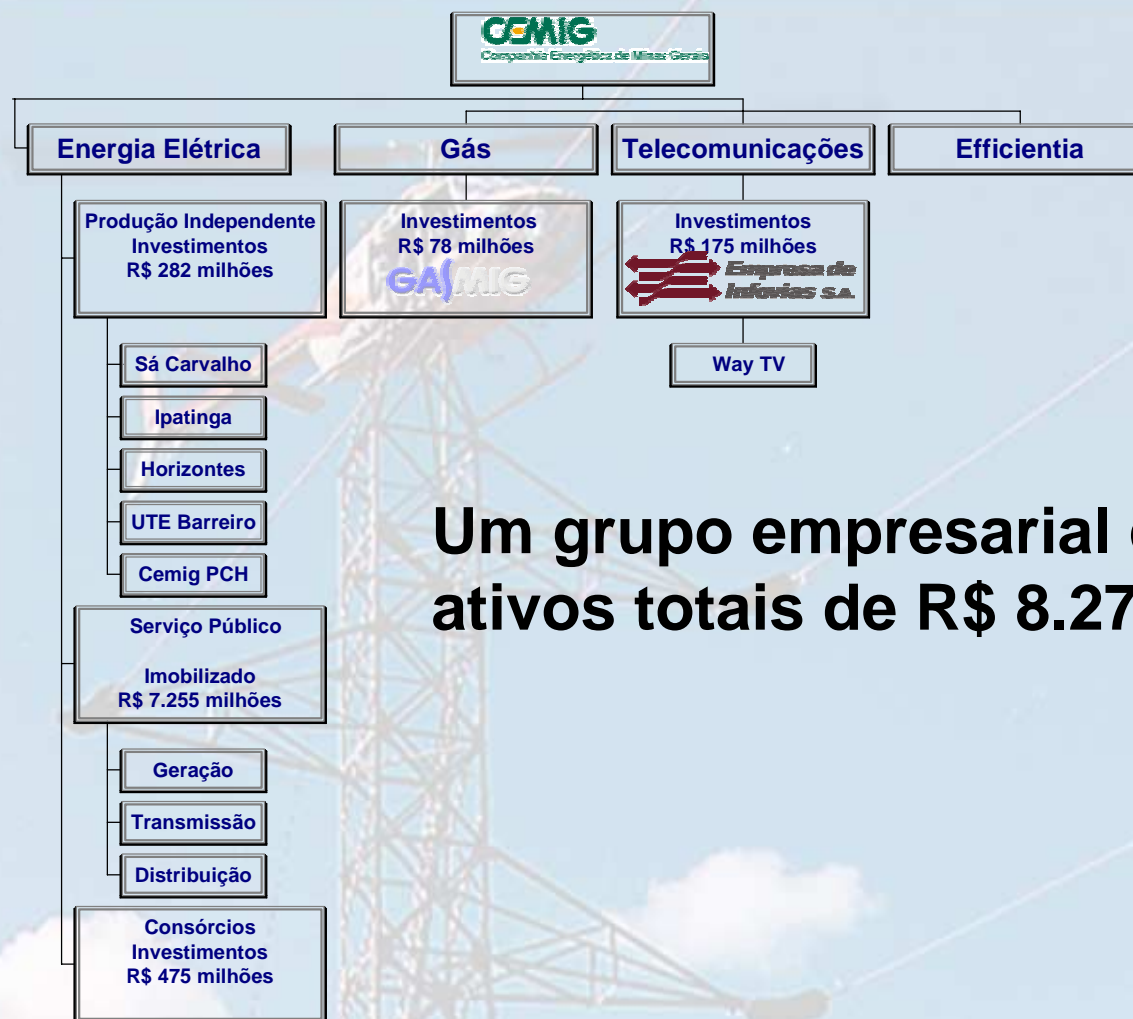
- **Positivos**

- Situação financeira sólida
- Rolagem de dívidas
- CRC: repasse ao Governo Federal
- Investimentos : R\$ 764,4 milhões
- Novos consumidores:
 - No trimestre: 33 mil
 - Até Set : 141.373
- Consumidores atendidos : 5.553 mil
 - 100% da área urbana
 - 85% da área rural

- **Negativos**

- Desvalorização cambial
 - Crescimento da dívida
- Novos números do MAE
- Fraca recuperação do mercado
- CRC: desconto aplicado
- Desverticalização: muita

A Cemig hoje



**Um grupo empresarial com
ativos totais de R\$ 8.277 milhões**

Investimentos agregam valor ao negócio eletricidade

Resultado consolidado para os primeiros nove meses do ano

Descrição	Cemig	Gasmig	Infovias	Sá Carvalho	Ipatinga	Total
Receita Operacional Líquida	3.692,7	99,1	6,6	16,6	5,6	3.820,6
Despesa Operacional	3.267,6	82,6	26,3	3,9	4,6	3.385,0
Margem Operacional (%)	11,5	16,6	(298,5)	76,5	17,9	11,4
Resultado Financeiro	(899,3)	2,6	(55,8)	1,9	0,9	(949,7)
Resultado Não Operacional	(19,0)	0,0	(0,6)	0,0	0,0	(19,6)
Lucro/Prejuízo antes IR	(493,2)	19,1	(76,1)	14,6	1,9	(533,7)
Deduções do Resultado	(121,0)	7,1	(36,3)	4,0	0,5	(145,7)
Reversão Juros s/Cap.Próprio	120,0	-	-	-	-	120,0
Lucro/Prejuízo Final	(252,2)	12,0	(39,8)	10,6	1,4	(268,0)
Margem Líquida (%)	(6,8)	12,1	(603,0)	63,9	25,0	(7,0)
Margem do EBITDA (%)	22,0	19,0	(112,8)	88,0	97,8	22,1

Valores em milhões de reais

Dados financeiros compatíveis com o padrão contábil brasileiro

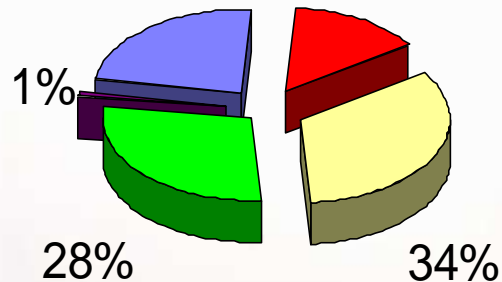


A Cemig hoje

- **Maior distribuidora de energia elétrica do País:**
 - Número de consumidores: 5.553 mil
 - Energia vendida a consumidores finais: 12,15% da energia vendida no País
 - Extensão da rede de distribuição
- **Sexta maior geradora de energia elétrica:**
 - Capacidade instalada: 7,01% da capacidade instalada no País
 - Produção de energia elétrica
- **Quarta maior transmissora**
 - Capacidade instalada de transformação
 - Extensão da rede de transmissão

Composição Acionária

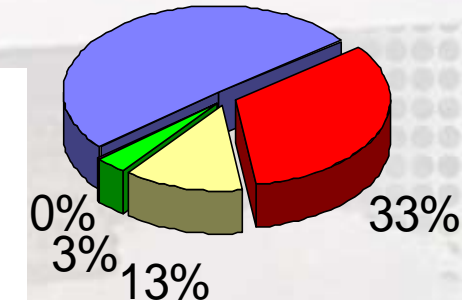
TOTAL DE AÇÕES



PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA CEMIG SETEMBRO/2002

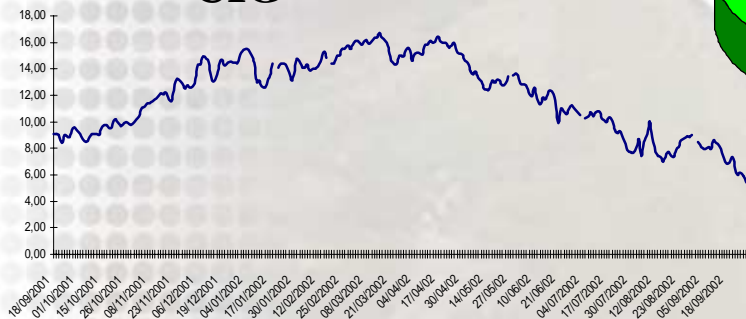
- Estado de Minas Gerais
- Southern Electric Brasil Part. Ltda.
- Setor Privado Interno-Demais Acionistas
- Setor Privado Externo
- Outros

AÇÕES ORDINÁRIAS

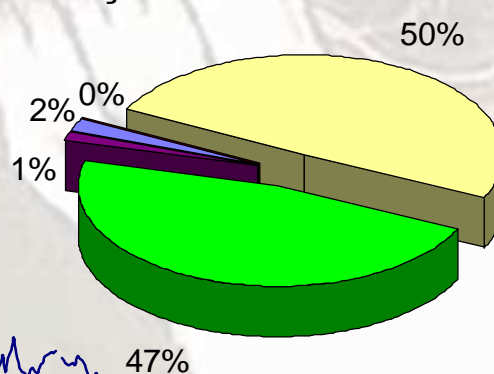


Listagem Bolsa de Nova York

CIG

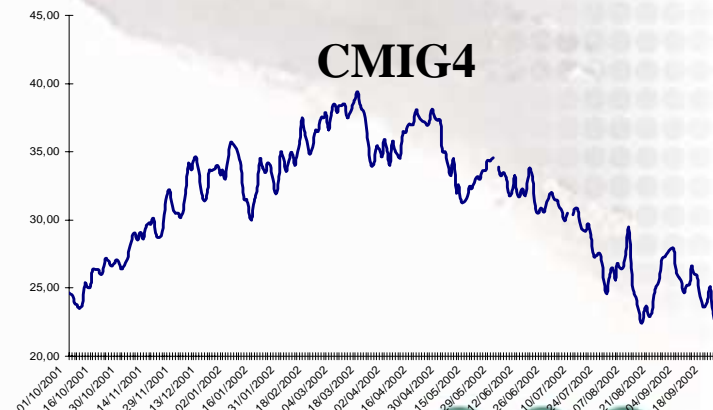


AÇÕES PREFERENCIAIS



BOVESPA Nível I Governança Corporativa

CMIG4

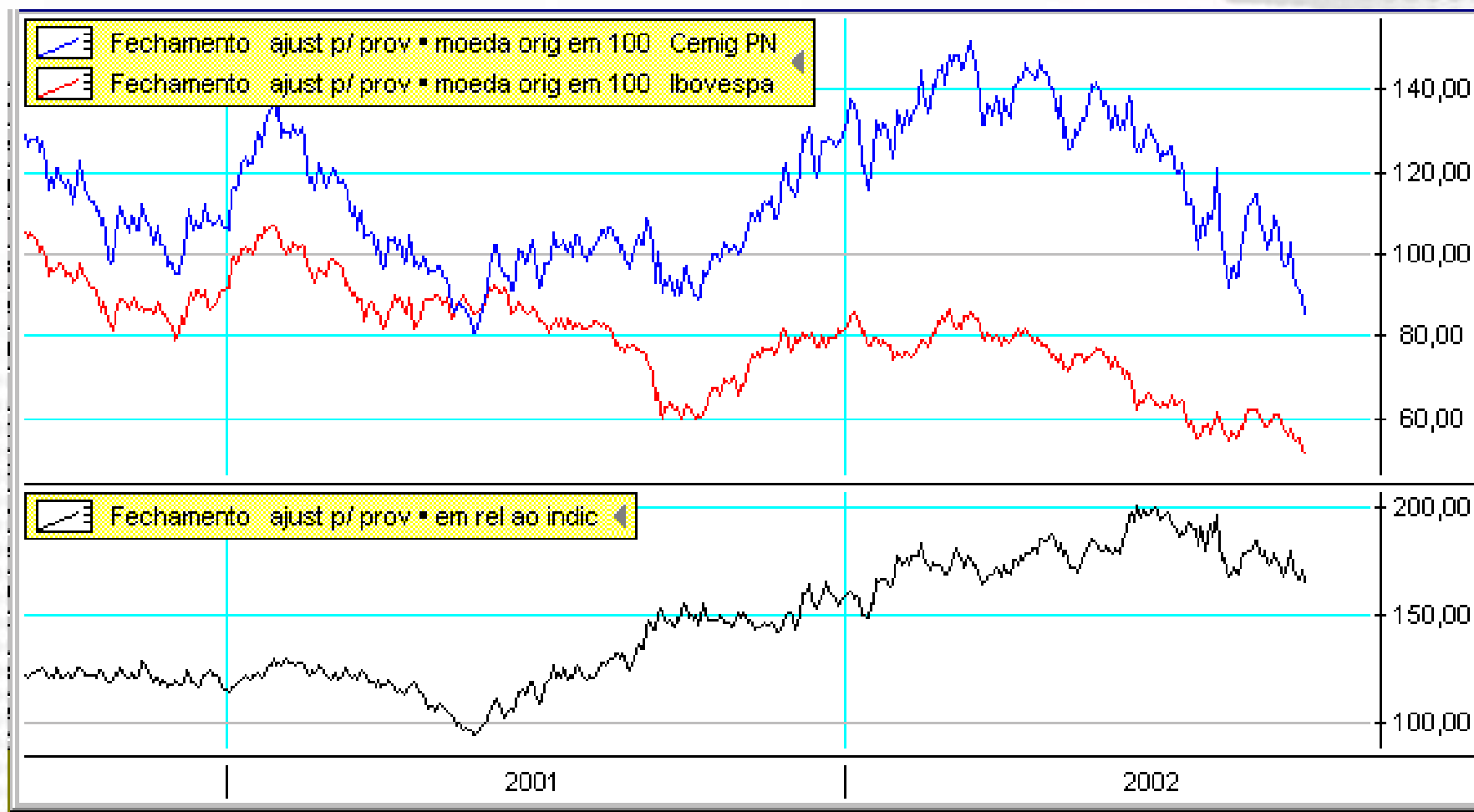


Desempenho da ação é superior ao Ibovespa

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

50
ANOS

8

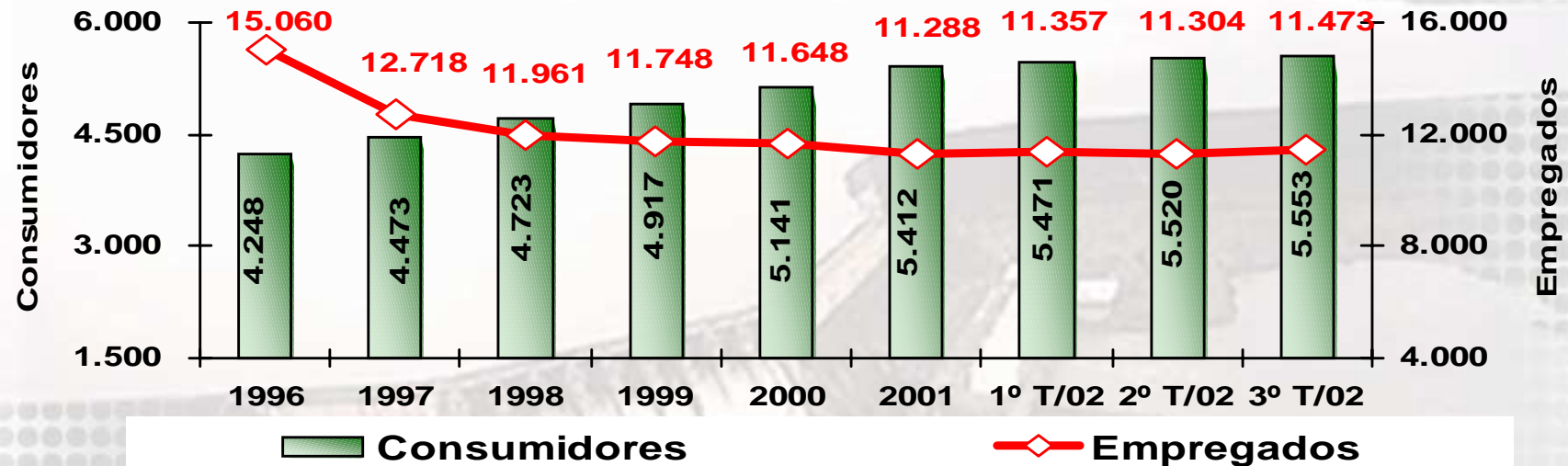


Principais números referidos até 30/09/2002

Produção Própria	16.019 GWh	↑	3,3 %
Nº Consumidores	5.553 mil	↑	3,9 %
Vendas Diretas aos Consumidores	26.764 GWh	↓	(2,8) %
Receita Operacional Líquida	R\$3.693 MI	↑	33,8 %
Despesas Operacionais	R\$3.268 MI	↑	24,6 %
Margem Operacional	11,5 %	↑	128,5 %
EBITDA	R\$813 MI	↑	57,9 %
Margem EBITDA	22%	↑	18,1%
Variação Cambial Líquida	(R\$887,6 MI)	↑	94,5 %
Lucro Líquido CEMIG	(R\$252,2 MI)	↑	---
Margem Líquida	(6,8) %	↑	---
Lucro Líquido Consolidada	(R\$268 MI)	↑	---
Margem Líquida da Consolidada	(7,0) %	↑	---

- ✓ **Introdução**
- **Desempenho operacional**
- **Demonstrações Financeiras**
- **Perspectivas para 2003**
- **Conclusão**

Ganhos de Produtividade



	1997	1998	1999	2000	2001	Até set/02	Até set/01
Consumidores / Empregado	352	391	418	441	479	483	470
MWh / Empregado	2.676	3.282	3.332	3.647	3.093	2.288	2.382
Pessoal Total / ROL (%)	27,9	19,2	16,0	14,2	11,7	10,6	15,5
Razão Operacional - ROP	0,83	0,73	0,86	0,81	0,81	0,88	0,95
Taxa de Valor Agregado	1,21	1,38	1,16	1,24	1,24	1,13	1,05
Cresc. MWh Faturado (%)	3,10	2,20	(0,03)	7,00	(7,0)	(2,0)	(7,1)
Custo Operacional / MWh	49	50	75	69	109	124	97

Balanco Energético até Setembro 2002

RECURSOS

36.896 GWh

<u>Energia Produzida</u>	<u>16.898</u>
Geração Própria	15.444
Energia Autoprod	879
Energia Emp Colig	575

<u>Energia Comprada</u>	<u>19.997</u>
Compra Itaipu	9.541
Receb Outras Conces	2.028
Energia Curto Prazo	8.381
Cargas Isoladas	47

REQUISITOS

Energia Total
33.459 GWh

Perdas 9,3 %
3.437 GWh

Mercado cativo

13.076 GWh

Mercado livre

12.870 GWh

Take auto produção

992 GWh

Venda ao Sistema Interligado

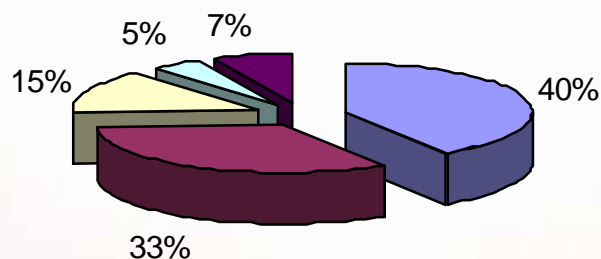
6.521 GWh

Venda de energia – até Set/02

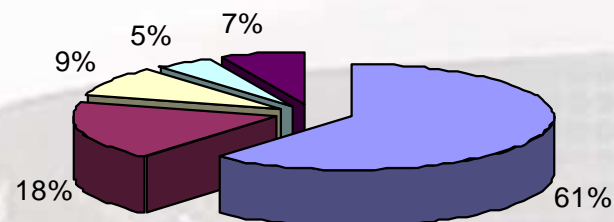
CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.



R\$ milhões



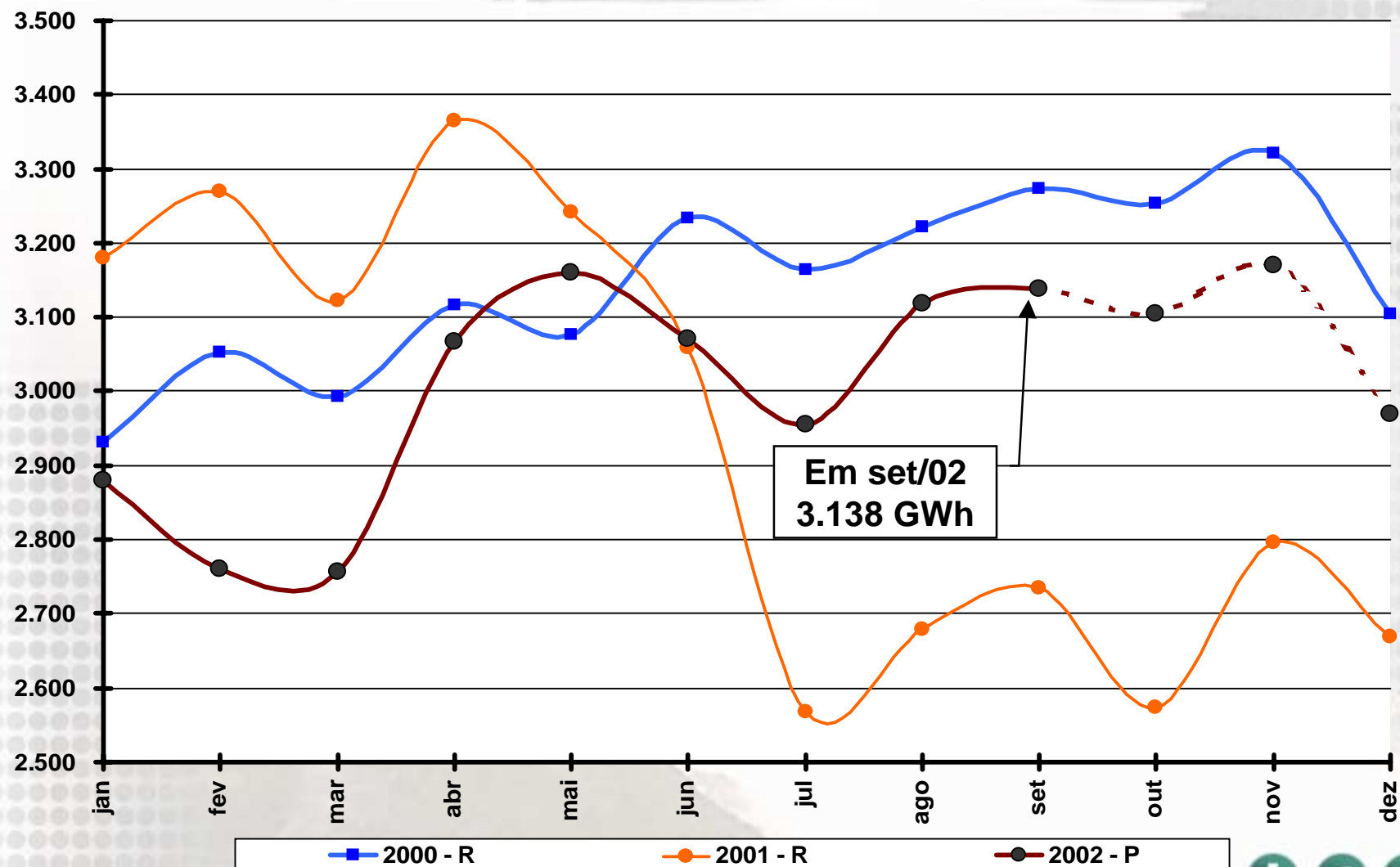
MWh



■ Industrial ■ Residencial ■ Comercial ■ Rural ■ Outros

Classe de Consumo	9 meses 2002/2001 (%)	3º tri 2002/2001 (%)	Últimos 12 meses (%)
Energia Vendida	(1,97)	16,8	(7,10)
Residencial	(7,64)	15,60	(13,30)
Média por Consumidor	(11,22)	11,12	(16,24)
Industrial	(0,61)	15,99	(4,80)
Comercial	(4,62)	21,39	(9,20)

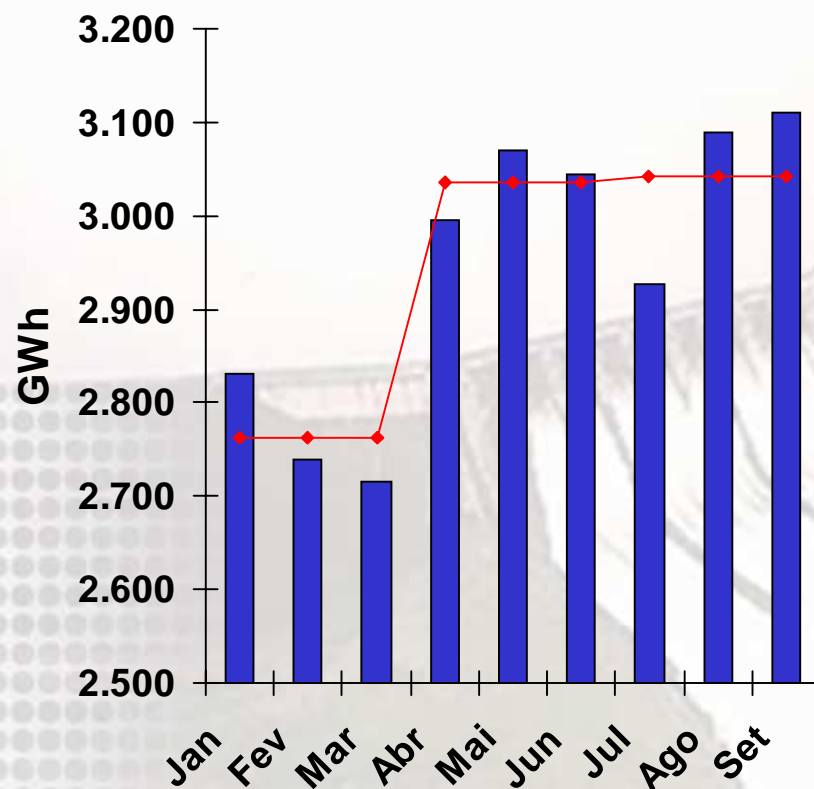
Evolução do mercado faturado GWh



Crescimento do volume de vendas aos consumidores finais

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

15
50
ANOS



- No 2º e 3º trimestres de 2002, a média mensal do volume de vendas a consumidores finais foi 10% maior que no 1º trimestre de 2002.

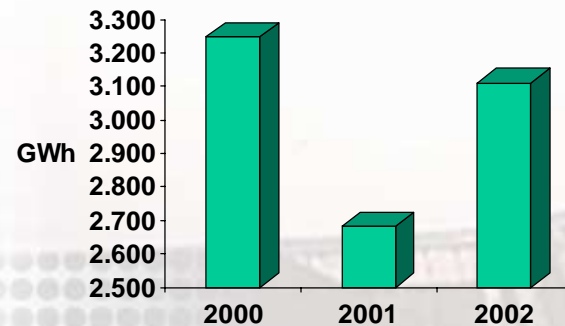
■ Vendas aos Consumidores Finais
—●— Consumo Médio Mensal

Crescimento do volume de vendas aos consumidores finais

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.



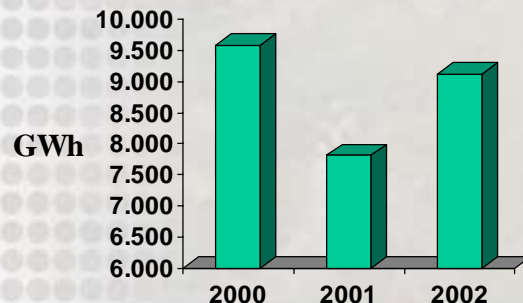
Resultado de Setembro de vendas aos consumidores finais



- **As vendas aos consumidores finais em setembro/02 foram:**

- Aproximadamente 16% superiores comparadas a setembro/01
- 4% inferiores às de 2000

Resultado do terceiro trimestre



- **O volume de vendas aos consumidores finais do 3º trimestre de 2002 é:**
- 4,8% menor que o de 2000
- 16,8% maior que 2001

- ✓ **Introdução**
- ✓ **Desempenho operacional**
- **Demonstrações Financeiras**
- **Perspectivas para 2003**
- **Conclusão**

Balanço sólido sustenta crescimento

Descrição	Até set/02	Até set/01	Var %
ATIVO	14.813,2	13.995,3	5,8
Circulante	1.811,9	1.632,4	11,0
Realizável Longo Prazo	4.724,0	4.244,7	11,3
Permanente	8.277,3	8.118,2	2,0
PASSIVO	14.813,2	13.995,3	5,8
Circulante	2.992,4	2.210,3	35,4
Exigível Longo Prazo	5.306,1	4.828,2	9,9
Patrimônio Líquido	6.514,7	6.956,8	(6,4)

Valores em milhões de reais

Demonstrativo de Resultados



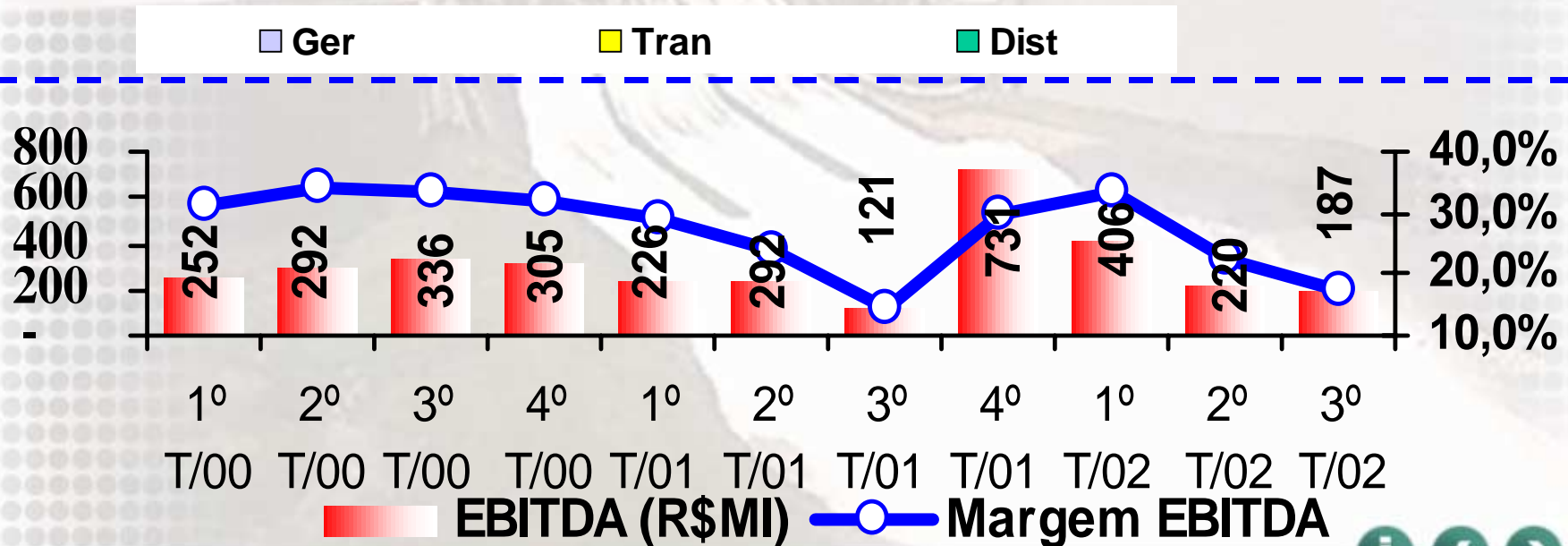
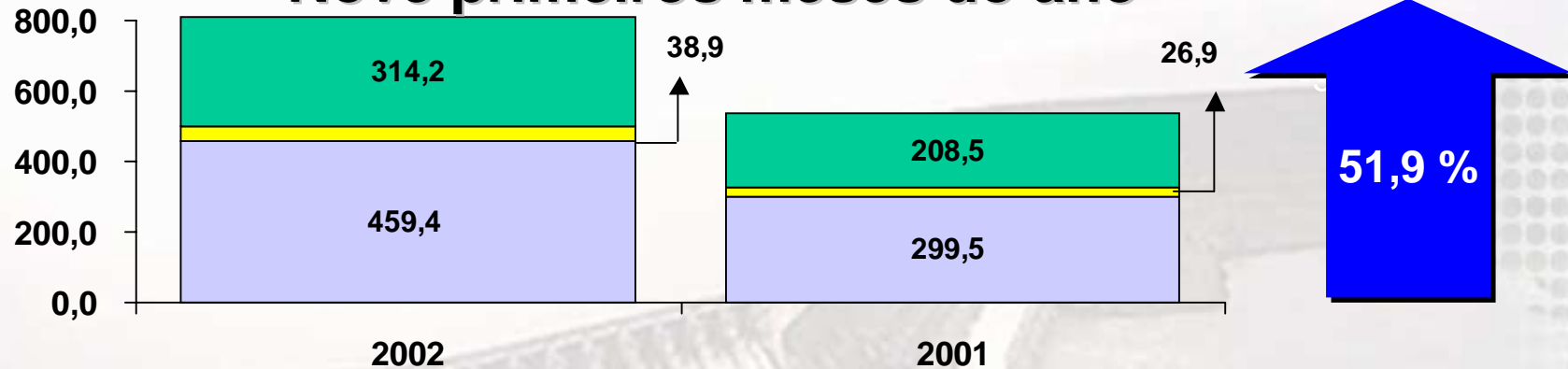
Controladora

Demonstração dos Resultados							
Valores em milhões de Reais							
	2002				2001		
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	ANO
Receita Líquida	3.693	1.489	994	1.210	2.761	828	4.713
Despesas Operacionais	(3.268)	(1.433)	(902)	(933)	(2.622)	(909)	(3.804)
EBIT	425	56	92	277	139	(81)	909
Resultado Financeiro	(899)	(650)	(316)	67	(366)	(197)	(205)
Resultado não Operacional	(19)	(5)	(7)	(7)	(62)	(36)	(90)
Lucro Líquido	(268)	(442)	(46)	220	(195)	(209)	478

EBITDA



Nove primeiros meses do ano



Dados financeiros compatíveis com o padrão contábil brasileiro



Receita líquida aumentou 33,7% devido à Recomposição Tarifária

CEMIG
Melhor Energia do Brasil.



Controladora

Receitas Operacionais							
Valores em milhões de Reais							
	2002				2001		
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	ANO
Vendas a consumidores finais	3.913	1.389	1.390	1.134	3.462	995	4.553
Receitas Extraordinárias	269	8	(54)	315	-	-	1.058
Suprimento	489	440	10	39	56	39	145
Receita de Transmissão de Rede	135	55	42	38	114	41	154
Outras	59	22	19	18	82	28	108
Deduções	(1.172)	(424)	(413)	(335)	(953)	(276)	(1.303)
Receitas Líquidas	3.693	1.489	994	1.210	2.761	828	4.713

Direitos e obrigações da CEMIG

BALANÇO GERAL DO RACIONAMENTO - ACORDO REGULATORIO

(Planilha atualizada em 04/11/2002)

DESCRIÇÃO

	Provisionado	Total
1) DIREITOS DA CEMIG	1.782.918	2.217.392
1.1 Homologados pela ANEEL	1.555.553	1.557.897
1.1.1 Perda de faturamento jun-dez/01	724.098	724.098
1.1.2 Perda de faturamento jan-fev/02	152.749	152.749
1.1.3 Aumento de custos não gerenciáveis - Parcela A	262.780	262.780
1.1.4 Direito de ressarcimento dos geradores a ser recolhido pela Cemig D	415.926	418.270
1.2 Direito de ressarcimento dos geradores alocado à Cemig G	112.412	545.116
1.2.1 Publicado pelo MAE	112.412	545.116
1.2.1 A ser publicado pelo MAE	-	-
1.3 Encargos de serviços do sistema - Parcela A	114.953	114.379
1.3.1 Publicado pelo MAE	98.207	97.633
1.3.2 A ser publicado pelo MAE	16.746	16.746
2) OBRIGAÇÕES DA CEMIG	760.952	1.238.209
2.1 Exposição total no MAE	345.026	819.939
2.2.1 Contabilização de curto prazo	230.073	705.560
2.2.1.1 Publicado pelo MAE	209.267	684.754
2.2.1.2 A ser publicado pelo MAE	20.806	20.806
2.2.2 Encargos de Serviços do Sistema	114.953	114.379
2.2.1.1 Publicado pelo MAE	98.207	97.633
2.2.1.2 A ser publicado pelo MAE	16.746	16.746
2.2.3 Correção dos pagamentos pelo IGP-M	-	-
2.2 Direito de ressarcimento dos geradores a ser recolhido pela Cemig D	415.926	418.270
2.2.1 Direito de ressarcimento dos geradores a ser recolhido pela Cemig D	415.926	418.270

Nota - Valores de exposição no MAE apurados entre set/00 set/02

Energia comprada reflete ajuste do racionamento



Controladora

Despesas Operacionais							
Valores em milhões de Reais							
	2002				2001		
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	ANO
Energia Comprada	1.455	793	302	360	815	303	1.514
Pessoal	392	130	130	132	427	125	549
Depreciação e amortização	387	129	129	129	375	127	503
CCC	252	92	90	70	245	89	249
Transmissão de Encargos de Rede	220	78	77	65	205	73	250
Serviços de Terceiros	174	66	58	50	163	61	214
Forluz – Benefícios de empregados pós aposentadoria	163	55	54	54	151	50	201
Outras Despesas	225	90	62	73	241	80	324
Total	3.268	1.433	902	933	2.622	909	3.804

Custo de Pessoal

Valores em milhões de reais

Descrição	set/02	set/01	Var. (%)
Remuneração + Encargos	398,6	387,2	2,9
Despesas com Forluz	21,7	22,7	(4,3)
Benefícios Assistenciais	39,1	45,1	(13,3)
CUSTO TOTAL	459,4	455,0	1,0
Transf para contas patrimoniais	(69,2)	(60,2)	15,0
Subtotal	390,2	394,8	(1,2)
Prog de Desligamento Voluntário	1,8	32,5	(94,6)
ALOCADO AO RESULTADO	321,0	334,6	(4,1)
ROP %	10,6	15,5	(31,6)

- Reajuste de 8,16% nos salários em Nov. 01
- Redução do número de empregados : 1,54%

Gastos ainda não refletem redução implementada no terceiro trimestre

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.



25

Serviços de Terceiros	1Tri	2Tri	3Tri
Agentes arrecadadores/Leitura medidores	14.645	15.043	16.544
Comunicação	7.001	7.498	6.889
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos	7.123	8.085	11.703
Conservação e limpeza de prédios	3.510	3.820	4.646
Mão de obra contratada	1.027	1.283	1.102
Fretes e passagens	2.575	3.513	4.388
Hospedagem e alimentação	2.274	3.410	3.891
Vigilância	1.816	2.508	2.137
Consultoria	582	1.083	1.415
Manut./conservação de móveis e utensílios	1.676	1.503	2.371
Manutenção e conservação de veículos	1.080	1.428	1.198
INDI	873	1.311	1.076
Outros	5.757	7.270	8.924
Total	49.939	57.755	66.284

Outras despesas	1Tri	2Tri	3Tri
Materiais	15.902	17.572	17.399
Royalties	8.444	13.187	11.871
Provisões operacionais	14.245	(5.826)	19.613
Combustível p/prod. energia elétrica	8.543	7.559	11.892
Arrendamentos e aluguéis	3.902	3.570	3.610
Subvenções e doações	2.960	3.978	3.529
Propaganda e publicidade	3.432	7.167	4.631
Taxa de fiscalização	2.855	2.844	2.830
Consumo próprio de energia elétrica	2.212	2.745	2.536
Seguros	98	620	330
Contribuição ASMAE	2.109	1.662	1.925
F.N.D.C.T	2.574	1.855	2.574
Impostos e taxas (IPTU, IPVA e outros)	2.257	601	426
Outros	4.186	4.090	5.645
Total	73.719	61.624	88.811

- maior gasto com manutenção
- Ajustes contábeis:
 - conservação e limpeza de prédios
 - mão de obra contratada
 - manutenção de móveis e utensílios
- Provisões operacionais:
 - maior provisão para devedores duvidosos
 - maior provisão para contingências jurídicas
- Maior gasto com combustíveis no terceiro trimestre



Perdas cambiais em 2002 superaram as de 2001

Controladora

Análise do Resultado Financeiro							
Valores em milhões de Reais							
	2002				2001		
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	ANO
Receitas Financeiras							
Contrato CRC	295	160	93	42	186	86	253
Renda da Aplicação Financeira	189	99	62	28	58	31	78
Variação monetária - Recomposição tarifária	199	61	76	62	-	-	26
Variações cambiais	82	53	23	6	26	11	58
Outras	98	79	8	11	58	12	91
	863	452	262	149	328	140	506
Despesas Financeiras							
Encargos de empréstimos e financiamentos	(172)	(57)	(60)	(55)	(137)	(54)	(221)
V. Monetária - Supridores e Dívida	(81)	(30)	(31)	(20)	(17)	(7)	(33)
CPMF	(18)	(7)	(6)	(5)	(16)	(5)	(27)
Variações cambiais	(969)	(642)	(325)	(2)	(482)	(252)	(267)
Outras	(402)	(366)	(36)	-	(42)	(19)	(60)
	(1.642)	(1.102)	(458)	(82)	(694)	(337)	(608)
Juros sobre Capital Próprio	120	-	120	-	-	-	103
	(899)	(650)	(316)	67	(366)	(197)	(205)

Fluxo de Caixa

Valores em milhares de reais

	9 meses findos em	
	30/9/2002	30/9/2001
Lucro Líquido do Exercício	(267.997)	(194.621)
Depreciação e Amortização	387.376	375.334
Recomposição Tarifária Extraordinária	(268.913)	-
Receita de Suprimento a Outras Concessionárias - Longo Prazo	(464.976)	-
Despesa com Compra de Energia – Repasse aos Geradores	65.242	-
Obrigações Pós-Emprego	162.747	150.794
Recomposição Tarifária Extraordinária	183.203	-
Despesas Antecipadas - CVA	(159.028)	-
Empréstimos e Financiamentos	314.387	208.940
Fornecedores	703.511	65.226
Outros	(32.930)	-
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	622.622	683.141
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos Obtidos	287.290	263.411
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(275.035)	(273.690)
Obrigações Especiais	113.141	123.271
Venda Antecipada de Energia Elétrica	(42.596)	(35.060)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(176.374)	(169.548)
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	529.048	591.525
INVESTIMENTOS		
Em Investimentos	372.567	120.044
No Imobilizado	450.565	295.511
	823.132	415.555
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(294.084)	175.970
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
No início do exercício	642.492	219.281
No fim do exercício	348.408	395.251
	(294.084)	175.970

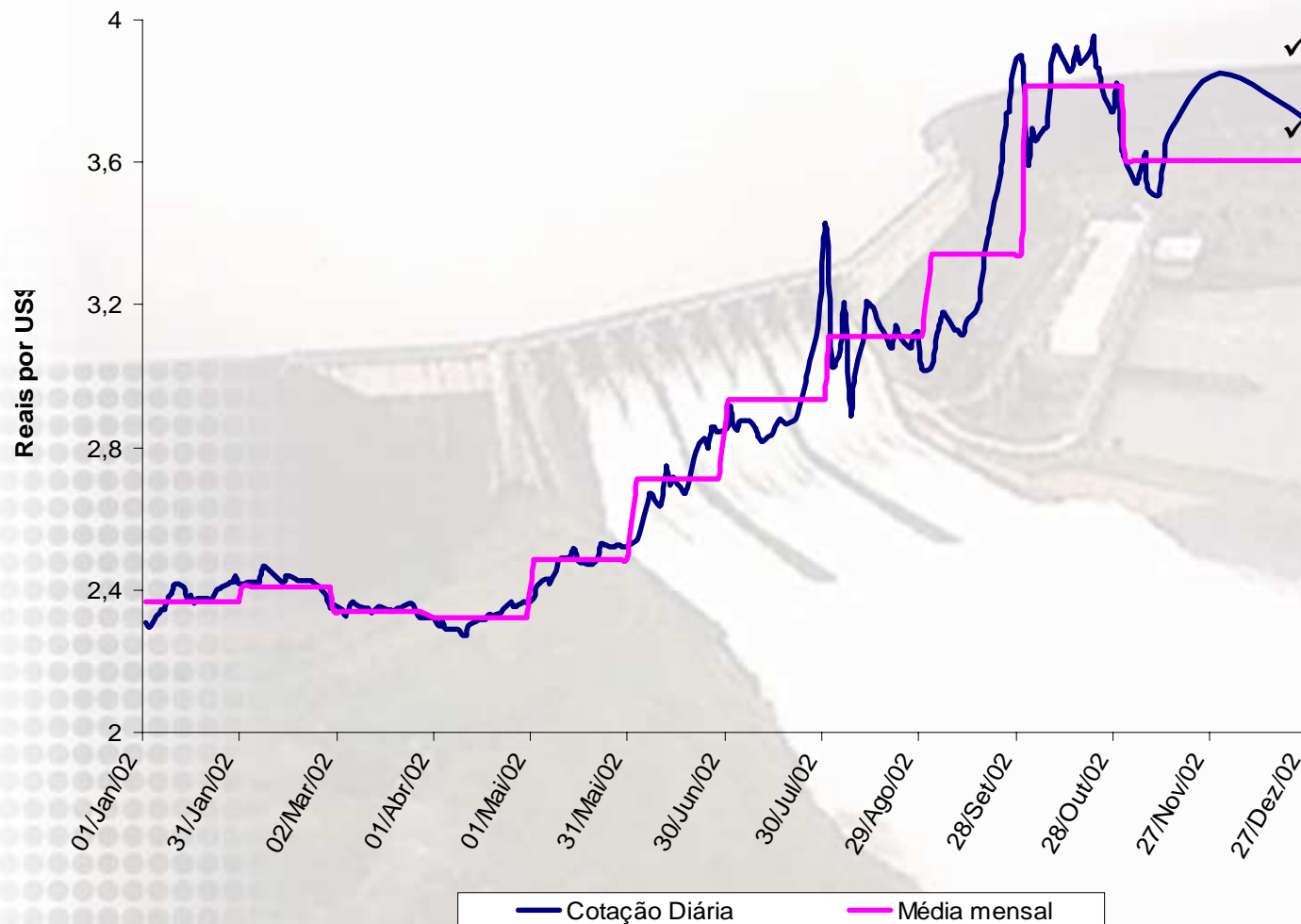
Volatilidade do Real ainda é uma preocupação

Variação da taxa de cambio-venda

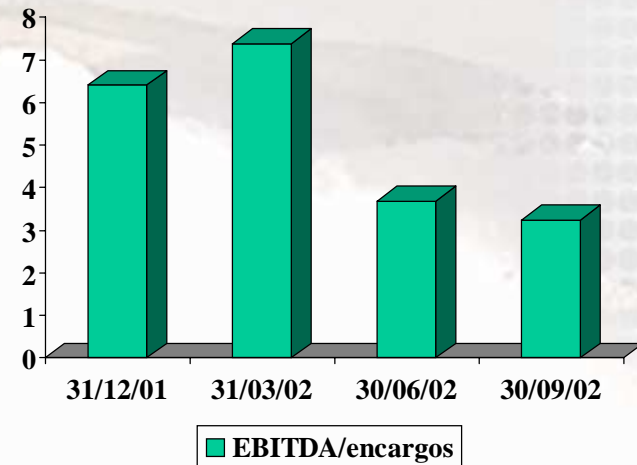
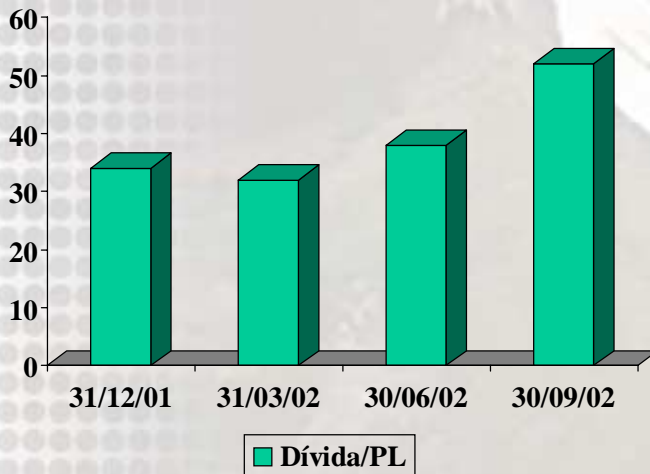
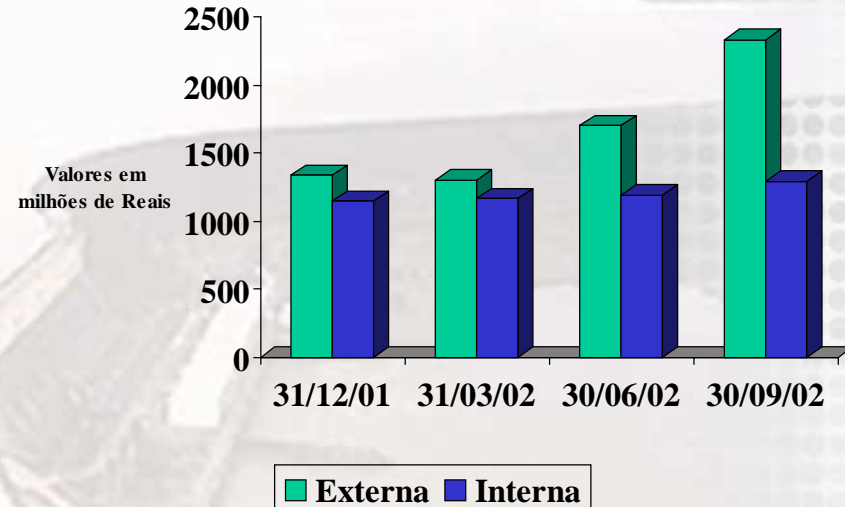
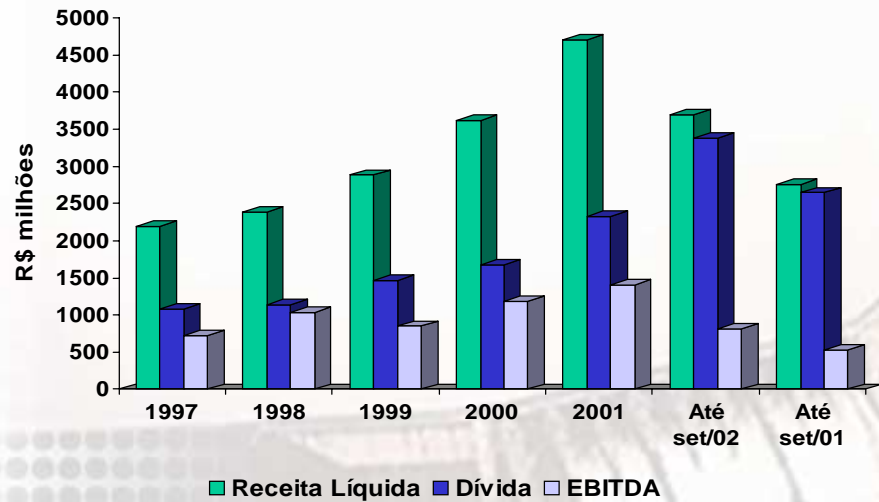
✓ Desvalorização cambial:

✓ jan-set 02 : 67,9%

✓ Jan-set 01 : 13,1%



Crescimento da dívida ocasionado pela desvalorização cambial



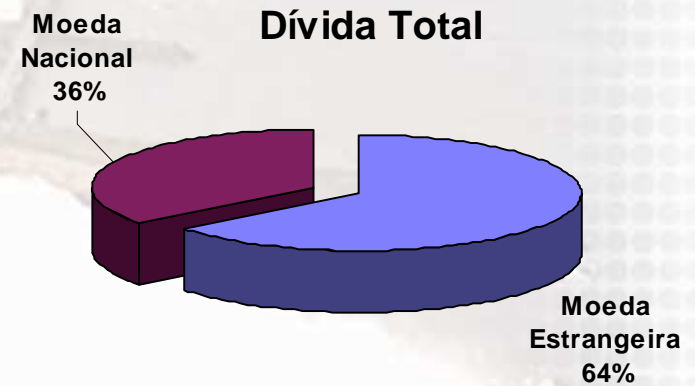
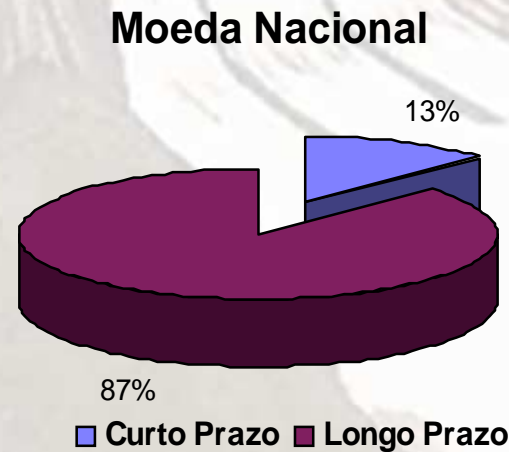
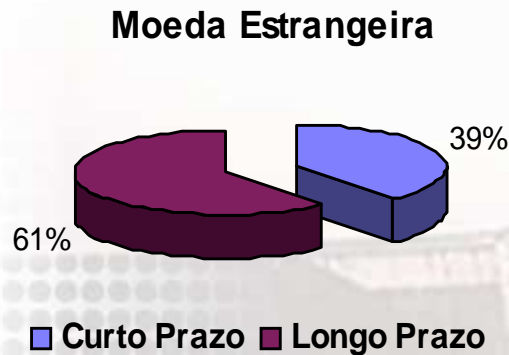
Dívida externa reduzida por amortização do Eurobond



Milhões de Reais

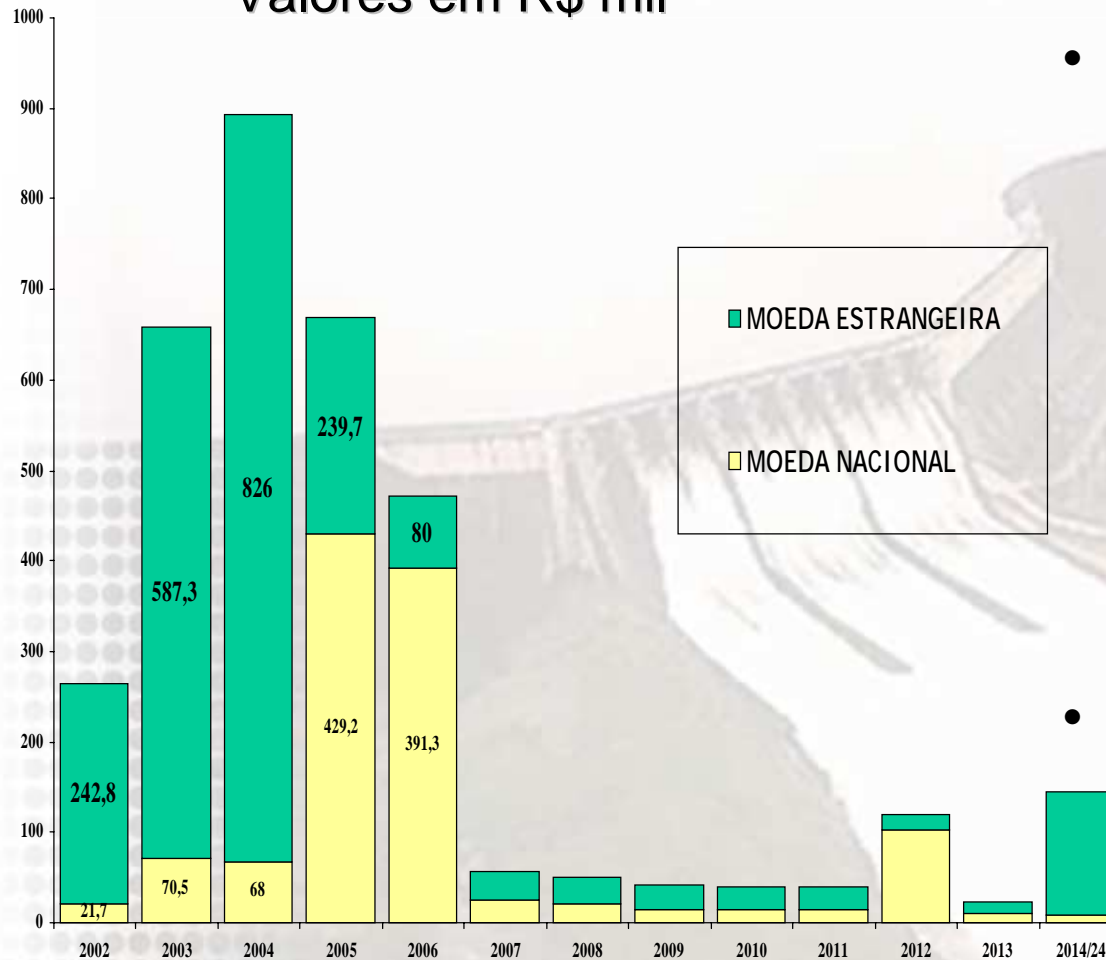
<i>Controladora</i>	Curto Prazo (*)	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	909	1.423	2.331
Moeda Nacional	168	1.122	1.290
Fundos Vinculados	(167)	(66)	(233)
Total	910	2.479	3.388

(*) Inclui encargos



Perfil da dívida Cemig

Valores em R\$ mil



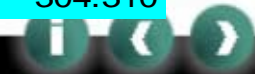
- Rolagem de US\$ 95 milhões até o terceiro trimestre de 2002:
 - Banco Itaú S/A US\$50 milhões prazo total de 59 meses, à taxa de Libor (6 meses) mais 3,25% a.a.
 - Citibank N.A., ABN – AMRO Real S.A. US\$45,6 milhões, prazo total de 36 meses, Libor (6 meses) mais 4,25% a.a..
- Até o final de 2002, US\$35 milhões.
Em 2003, US\$124,3 milhões.

- Durante o terceiro trimestre de 2002, a Cemig continuou atuando no sentido de hedgear parte do serviço da dívida de curto prazo, executando operações de swap dólar x CDI, no sentido de aproveitar as oportunidades que a volatilidade do mercado de capitais tem proporcionado.
- A CEMIG procurou limitar a captação de recursos em moeda externa de modo a buscar um equilíbrio da exposição do balanço em moeda nacional e externa.
 - Posição de ativos cambiais da empresa:
 - em setembro/02: US\$125milhões
 - em outubro/02 : US\$155 milhões.
 - Posição dos passivos cambiais:
 - Em setembro/02: US\$587,3 milhões
 - Em outubro/02 : US\$560,5 milhões

Partes Relacionadas



Valores em R\$ 1000 – 30/09/2002	<i>Governo do Estado de Minas Gerais</i>
ATIVO	
Circulante	
Consumidores e Revendedores	11.523
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis- ICMS a Compensar - Lei Complementar 102	12.179
Realizável a Longo Prazo	
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.483.138
Outros	
ICMS a Compensar	18.843
ICMS a Compensar - Lei Complementar 102	59.965
PASSIVO	
Circulante	
Tributos e Contribuição Social- ICMS a Pagar	116.793
Dividendos a Pagar	28.136
RESULTADO	
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	17.071
Deduções à Receita – ICMS	(833.385)
Receita Financeira -	
Juros e Variação Monetária – Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	295.343
Despesa Financeira -	
Perdas na negociação da CRC com o Governo do Estado de Minas Gerais	304.310



Demonstrativo Contrato CRC – Estado de Minas Gerais



SALDO DEVEDOR EM 30/09/2002: R\$1.787.449 MIL

Dívida Vincenda (Contrato Original) - R\$ mil
A partir de Outubro/2002: R\$1.182.334 mil

Dívida Vencida (Contrato original) - R\$ mil	
1999:	173.405
2000:	159.533
2001:	165.795
2002 (até setembro):	106.382
Total	605.115

Segundo Aditivo: R\$1.160.982 mil (Saldo devedor em 01/12/02 a preços set/02)	
Assinatura:	14/10/2002
Taxa de juros:	6% a.a.
Correção monetária:	IGP-DI
Garantia:	FPE + Dividendos
Amortização:	149 parcelas de R\$10.974 mil
Início/Término:	Janeiro/2003 a maio/2015
Previsão 2003:	R\$131.690 mil

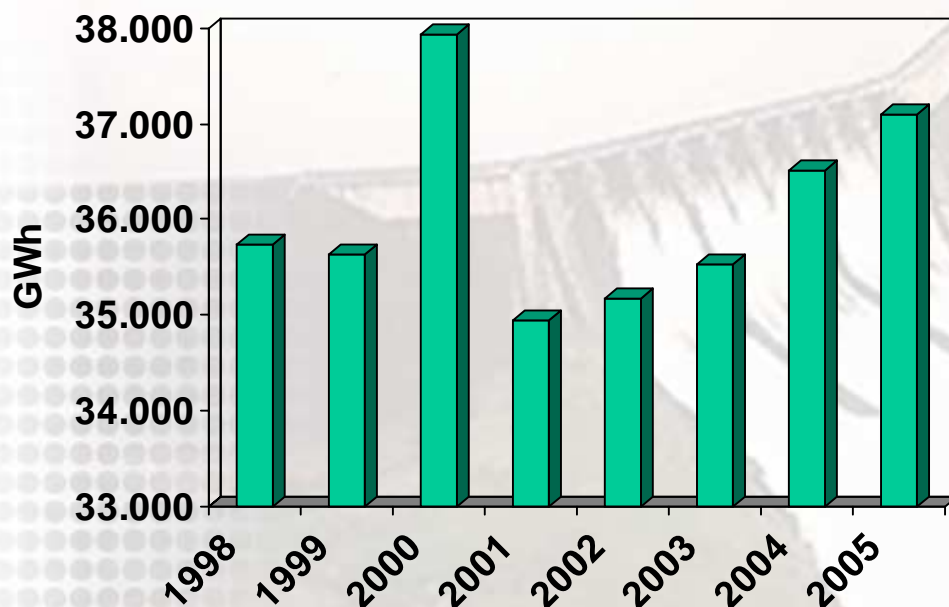
Terceiro Aditivo: R\$666.495 mil (Valores pendentes em 31/12/02 a preços set/02)	
Assinatura:	24/10/2002
Taxa de juros:	de 6% a .a para 12% a.a.
Correção monetária:	IGP-DI
Garantia:	FPE + Dividendos
Amortização:	149 parcelas de R\$8.296 mil
Início/T'ermínio:	Janeiro/2003 a Maio/2015
Previsão 2003:	R\$99.551 mil



- ✓ **Introdução**
- ✓ **Desempenho operacional**
- ✓ **Demonstrações Financeiras**
 - **Perspectivas para 2003**
 - **Conclusão**

O crescimento de vendas aos consumidores finais reflete impacto do racionamento 2001-2002

Estimativa de crescimento das vendas aos consumidores finais para 2002-2005



- Vendas aos consumidores finais estimadas em 2002:
 - 6,3% menor que em 2000
 - 0,7% maior que em 2001
- Para o período 2003-2005 o crescimento anual de vendas é 2,2%
- 2000-2004 CAGR é -0,7%

Crescimento do volume de vendas aos consumidores finais

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.



- **As principais razões para o lento crescimento são:**
 - **Mudança na média do consumo residencial e comercial:**
 - as médias até o 3º trimestre de 2002 foram 7,6% e 4,6% menor que em 2001, respectivamente;
 - **Alteração no perfil do consumo industrial:**
 - alguns estão substituindo suprimento através da autogeração (projetos hidroelétricos no setor de alumínio, projetos de cogeração no setor de aço e fertilizantes) e geradores diesel ou outras alternativas no horário de pico.

Portanto, estamos revendo nossa previsão para 2002

- **Novos critérios para subsídios ao consumidor de baixa renda trouxeram uma perda de receita mensal de R\$ 5 milhões.**
- **A redução do volume de contratos iniciais aumentou de 2,4% para 6,3%, implicando numa menor recuperação das perdas de receita**
- **Novos números do MAE representam custo adicional de R\$ 50 milhões**
- **Estimativa de crescimento do consumo é agora 0,7% , abaixo dos 2,3% anteriormente previstos.**

Programa de Investimentos ajustado para novo contexto



Planejamento de R\$ 3,3 bilhões em 4 anos

Itens	Realizado			A Realizar			
	2000	2001	Até set/02	2002	2003	2004	2005
Geração	144,4	169,0	286,4	422,2	201,3	91,2	13,8
Transmissão	8,9	46,8	46,7	80,3	96,6	104,2	94,9
Subtransmissão	40,6	31,5	49,9	80,3	130,9	121,9	126,7
Distribuição	291,8	348,1	214,6	338,0	354,9	321,0	292,4
Outros	17,3	6,8	16,1	41,4	64,7	87,9	90,5
Infovias	18,5	33,2	150,7	165,7	-	-	-
TOTAL	521,5	635,3	764,4	1.127,9	848,4	726,2	618,2

Valores em milhões de reais



Principais Projetos

Expansão da capacidade de geração (MW)						
PLANTA	2002	2003	2004	2005	2006	Participação da CEMIG (%)
Plantas hidráulicas em operação	5.434					
Em construção						
FUNIL	180					49,00
QUEIMADOS		105				82,50
AIMORÉS		330				49,00
IRAPÉ				360		
CAPIM BRANCO I			240			21,05
CAPIM BRANCO II					210	21,05
Plantas térmicas em operação	171					
Em construção						
SULMINAS			500			31,00
BARREIRO		13				
IGARAPÉ		219				
Outras	1					
Capacidade total da Cemig	5.694	6.175	6.380	6.740	6.784	



Queimado



Funil



Aimorés



Porto Estrela

Perspectivas

- ✓ **Introdução**
- ✓ **Desempenho operacional**
- ✓ **Demonstrações Financeiras**
- ✓ **Perspectivas para 2003**
- **Conclusão**

- **Nova administração no Estado e no Governo Federal**
- **Processo tarifário**
 - Revisão tarifária
 - Fator X
- **Desverticalização ?**
- **Mudanças no MAE**
 - Novas regras de mercado?
- **Preço da energia de suprimento**
 - Prorrogação dos contratos iniciais
 - Leilões?

Compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa



- BOVESPA Nível I : CMIG3 e CMIG4
- NYSE Nível II ADR: CIG
- Latibex : XCMIG
- Dow Jones Sustainability Index 2000 e 2001

